

## 1. ENSINO MÉDIO

- 135.** A universalização do Ensino Médio é uma demanda histórica da sociedade para que se garanta o direito à Educação Básica. Embora as últimas legislações tenham apontado para a ampliação desse direito, os desafios são ainda muito grandes em função da escassez de políticas educacionais, de financiamento e de atenção ao jovem para esse nível de ensino.

Para entender melhor esse desafio, basta olhar os dados do Censo Escolar de 2011, que apontam que, de 2007 a 2011, o número de alunos matriculados no ensino médio, na idade adequada, era de 8,4 milhões, enquanto o número daqueles com idade entre 15 e 17 anos era de 10,4 milhões. (fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>)

- 136.** Portanto, observa-se nos dados apresentados que há uma defasagem entre número de estudantes de 15 a 17 anos matriculados no ensino médio e a população de jovens nessa mesma faixa etária, no Brasil. Ou seja, muitos desses jovens não tiveram acesso a esse nível de ensino ou passam a frequentá-lo após a idade adequada.
- 137.** Em Curitiba, a situação do Ensino Médio em relação ao acesso e rendimento dos estudantes se torna grande desafio para a diminuição da distorção idade-série.
- 138.** Conforme dados do censo demográfico (IBGE), no ano de 2000, a população de 15 a 17 anos de idade em Curitiba correspondia a 87.280 jovens, destes, frequentavam o ensino médio 50.090 estudantes (taxa líquida de matrícula de 57,4%). No ano de 2010, a população de 15 a 17 anos caiu para 80.886 jovens, destes frequentavam o ensino médio 47.536 estudantes (taxa líquida de 58,8%). Embora com redução da população de 15 a 17 anos, em 2010, o número de matrículas no ensino médio não se ampliou. Esse dado mostra o grande desafio em termos de políticas para este nível de ensino, na cidade.
- 139.** Apresentamos alguns dados desde nível de ensino em Curitiba, disponibilizados pelo IBGE, com a taxa líquida de matrícula, também na questão étnico-racial, conforme a classificação deste Instituto:

**TABELA 17** - Número de matrículas no ensino médio, por dependência administrativa, em Curitiba – 2007, 2010 e 2013.

| DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA | MATRÍCULAS    |               |               | % VARI. 2007/2013 |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
|                            | 2007          | 2010          | 2013          |                   |
| FEDERAL                    | 794           | 1.911         | 2.097         | 164,1             |
| ESTADUAL                   | 60.930        | 59.352        | 57.388        | -5,8              |
| MUNICIPAL                  | 0             | 0             | 0             | -                 |
| PRIVADA                    | 16.545        | 19.009        | 20.929        | 26,5              |
| <b>TOTAL</b>               | <b>78.269</b> | <b>80.272</b> | <b>80.414</b> | <b>2,7</b>        |

FONTE: MEC/INEP

**TABELA 18** - Taxa líquida de matrícula no ensino médio, em Curitiba – 2000 e 2010.

| Ano  | População de 15 a 17 anos de idade |                         | Taxa Líquida Matrícula |
|------|------------------------------------|-------------------------|------------------------|
|      | Total                              | Frequentam Ensino Médio |                        |
| 2000 | 87.280                             | 50.090                  | 57,4                   |
| 2010 | 80.886                             | 47.536                  | 58,8                   |

Fonte: IBGE-Censo Demográfico.

**TABELA 19** - Taxa líquida de matrícula no ensino médio, por cor ou raça, em Curitiba – 2000 e 2010.

| Ano  | Cor ou raça | População de 15 a 17 anos de idade |                         | Taxa Líquida Matrícula |
|------|-------------|------------------------------------|-------------------------|------------------------|
|      |             | Total                              | Frequentam Ensino Médio |                        |
| 2000 | Branca      | 72.899                             | 43.788                  | 60,1                   |
|      | Preta       | 2.064                              | 818                     | 39,6                   |
|      | Parda       | 10.976                             | 4.633                   | 42,2                   |
| 2010 | Branca      | 60.687                             | 37.256                  | 61,4                   |
|      | Preta       | 2.199                              | 848                     | 38,6                   |
|      | Parda       | 17.244                             | 8.799                   | 51,0                   |

Fonte: IBGE-Censo Demográfico.

- 140.** Observando os dados acima, temos que as matrículas neste nível de ensino, entre 2007 e 2013, tiveram um leve aumento, porém, da população com idade entre 15 e 17 anos, 58,8% dela frequenta o Ensino Médio. O dado evidencia que 33.350 pessoas dessa faixa etária, ou estavam fora da escola ou ainda frequentavam o ensino fundamental, o que aponta problemas como reprovação, evasão ou abandono, que precisam ser superados.

- 141.** Importante ainda analisar se e em que medida os aspectos étnicoraciais, de gênero e orientação sexual e geracional interferem no percurso dos estudantes do ensino médio.
- 142.** Com relação ao acesso da população de 15 a 17 anos de idade à escola, os dados são os seguintes:

**TABELA 20** - População residente de 15 a 17 anos, segundo o acesso à escola, em Curitiba – 2000 e 2010.

| Ano  | População | Frequenta escola | Não frequenta escola | % Frequência |
|------|-----------|------------------|----------------------|--------------|
| 2000 | 87.280    | 71.719           | 15.561               | 82, 2        |
| 2010 | 80.886    | 68.381           | 12.505               | 84, 5        |

Fonte: IBGE-Censo Demográfico.

**TABELA 21** - População residente de 15 a 17 anos, por cor ou raça, segundo o acesso à escola, em Curitiba – 2000 e 2010.

| Ano  | Cor ou raça | População | Frequenta escola | Não frequenta escola | % Frequência |
|------|-------------|-----------|------------------|----------------------|--------------|
| 2000 | Branca      | 72.899    | 61.260           | 11.639               | 84, 0        |
|      | Preta       | 2.064     | 1.443            | 621                  | 69, 9        |
|      | Parda       | 10.976    | 7.839            | 3.137                | 71, 4        |
| 2010 | Branca      | 60.687    | 52.313           | 8.374                | 86, 2        |
|      | Preta       | 2.199     | 1.768            | 431                  | 80, 4        |
|      | Parda       | 17.244    | 13.584           | 3.660                | 78, 8        |

Fonte: IBGE-Censo Demográfico.

- 143.** Ao observar os dados, constata-se que há ainda um grande desafio a enfrentar para que os jovens desta cidade tenham garantido seu direito à educação. A tabela 20 mostra que 12.505 jovens de 15 a 17 anos, idade adequada para o Ensino Médio, da cidade de Curitiba estão fora da escola, o que corresponde a 15,5% dos jovens nesta faixa etária, na cidade, em 2010.

**144.** Quando se trata do critério cor/raça<sup>1</sup>, a situação de frequência à escola, em 2010, se apresenta da seguinte forma: entre os declarados brancos – 13,8% não frequentam, entre os declarados pretos – 19,6% não frequentam e entre os declarados pardos – 21,2% não frequentam. Mais uma vez se mostra urgente a necessidade de políticas articuladas, com ações conjuntas, visando à superação da desigualdade apresentada no ensino médio, desde o acesso até o rendimento dos estudantes. Questões como a relação do jovem com o mundo do trabalho, a profissionalização, as condições sociais e econômicas, as questões étnico-raciais e de gênero precisam ser seriamente analisadas para oferecer ao estudante desse nível de ensino as condições de acesso, permanência e qualidade. É preciso, portanto, conhecer e considerar características próprias da juventude, seus interesses, preocupações e expectativas em relação à educação, dialogando com os jovens.

Quando se trata do critério cor/raça<sup>2</sup>, a situação de frequência à escola, em 2010, se apresenta da seguinte forma: entre os declarados brancos – 13,8% não frequentam, entre os declarados pretos – 19,6% não frequentam e entre os declarados pardos – 21,2% não frequentam. Mais uma vez se mostra urgente a necessidade de políticas articuladas, com ações conjuntas, visando à superação da desigualdade apresentada no ensino médio, desde o acesso até o rendimento dos estudantes. Questões como a relação do jovem com o mundo do trabalho, a profissionalização, as condições sociais e econômicas, as questões étnico-raciais, de gênero e de orientação sexual precisam ser seriamente analisadas para oferecer ao estudante desse nível de ensino as condições de acesso, permanência e qualidade. É preciso, portanto, conhecer e considerar características próprias da juventude, seus interesses, preocupações e expectativas em relação à educação, dialogando com os jovens.

**145.** Nesse sentido, a gestão democrática ganha relevância e pressupõe a realização de reflexões sobre a importância da função do ensino médio em

---

<sup>1</sup> A nomenclatura “branco, preto e pardo” é empregada pelo IBGE para fins de pesquisa sobre a diversidade racial no País.

<sup>2</sup> A nomenclatura “branco, preto e pardo” é empregada pelo IBGE para fins de pesquisa sobre a diversidade racial no País.

nossa sociedade, o papel dos profissionais da educação no exercício desse nível de ensino e, principalmente, o entendimento de que o trabalho pedagógico depende da articulação de toda a comunidade escolar, reafirmando a importância de ouvir o estudante como sujeito de direito.

- 146.** Mapear as características desse jovem e refletir sobre os aspectos pertinentes a propostas que possibilitem a universalização do ensino médio para toda a população de 15 a 17 anos são ações que não podem ser ignoradas. Destaca-se ainda que a melhoria do aprendizado nessa etapa da escolaridade perpassa todos os níveis de ensino, o que intensifica a importância dos planos de educação.

Mapear as características desse jovem e refletir sobre os aspectos pertinentes a propostas que possibilitem a universalização, acesso e permanência no ensino médio para toda a população de 15 a 17 anos e para os demais que se encontram fora desta faixa etária, são ações que não podem ser ignoradas. Destaca-se ainda que a melhoria do aprendizado nessa etapa da escolaridade perpassa todos os níveis de ensino, o que intensifica a importância dos planos de educação.

- 147.** Ressalta-se o grande avanço na legislação para a obrigatoriedade e universalização do ensino médio, determinado pela

Emenda Constitucional nº 59 de 2009:

Art. 1º Os incisos I e VII do art. 208 da Constituição Federal, passam a vigorar com as seguintes alterações:

Art. 208. (...)

I - educação básica **obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade**, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (NR)

(...)

Art. 2º O § 4º do art. 211 da Constituição Federal passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 211. (...)

§ 4º Na organização de seus sistemas de ensino, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios definirão formas de colaboração, de modo a assegurar a universalização do ensino obrigatório."(NR)

- 148.** Destaca-se ainda a Lei 12.796/2013, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9394/1996:

Art. 1º A Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com as seguintes alterações: Art. 3º

Art. 4º (...)

└\_ educação básica **obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade**, organizada da seguinte forma: a) pré-escola;

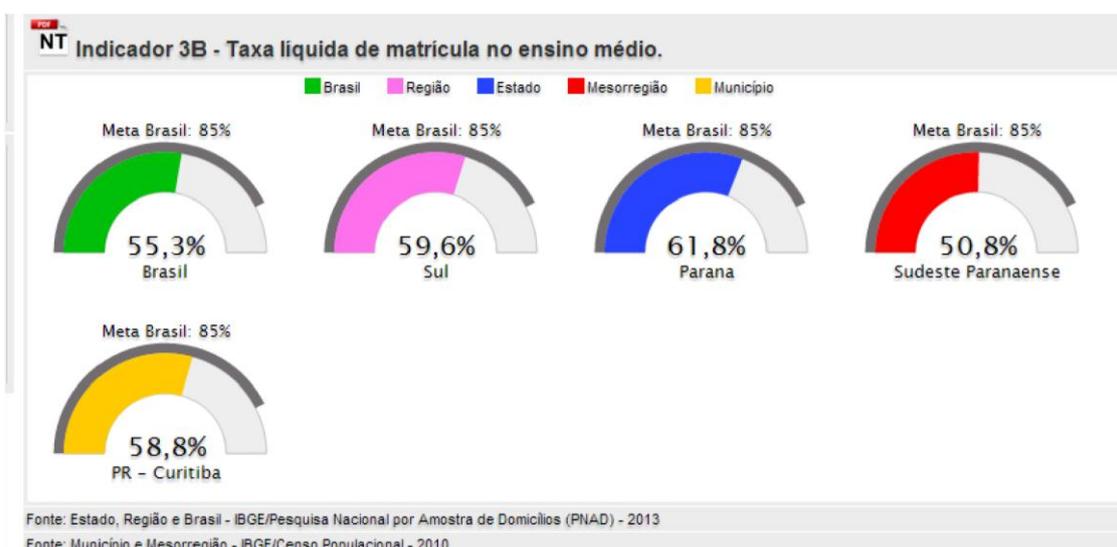
b) ensino fundamental;

c) ensino médio; (...)

149. O gráfico 11 evidencia o desafio de todo o País e, neste caso, de Curitiba, para cumprir a meta 3 do PNE, que estabelece: “Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%.” Como se constata, Curitiba ainda apresenta alto índice de distorção idade-série no Ensino Médio.

O gráfico 11 evidencia o desafio de todo o País e, neste caso, de Curitiba, para cumprir a meta 3 do PNE, que estabelece: “Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%.” Como se constata, Curitiba ainda apresenta alto índice de distorção idade-série no Ensino Médio, sendo primordial a elaboração de políticas públicas que assegurem o acesso e permanência destes estudantes neste nível de ensino.

GRÁFICO 11



150. A seguir, apresentam-se dados que possibilitam análises acerca do rendimento dos estudantes do Ensino Médio:

**TABELA 22** - Taxas de rendimento do ensino médio, por dependência administrativa, em Curitiba – 2007 a 2013.

| ANO  | TOTAL |      |     | ESTADUAL |      |      | FEDERAL |     |     | PRIVADA |     |     |
|------|-------|------|-----|----------|------|------|---------|-----|-----|---------|-----|-----|
|      | APR   | REP  | ABA | APR      | REP  | ABA  | APR     | REP | ABA | APR     | REP | ABA |
| 2007 | 81,8  | 12,4 | 5,8 | 78,1     | 14,6 | 7,3  | 96,9    | 2,7 | 0,4 | 94,6    | 4,7 | 0,7 |
| 2008 | 78,5  | 12,3 | 9,2 | 73,6     | 14,6 | 11,8 | 87,1    | 8,5 | 4,4 | 94,8    | 4,7 | 0,5 |
| 2009 | 81,4  | 11,6 | 7,0 | 77,0     | 14,0 | 9,0  | 95,6    | 2,6 | 1,8 | 95,0    | 4,5 | 0,5 |
| 2010 | 81,4  | 13,9 | 4,7 | 77,1     | 16,9 | 6,0  | 95,3    | 2,0 | 2,7 | 94,0    | 5,7 | 0,3 |
| 2011 | 81,8  | 13,9 | 4,3 | 77,1     | 17,2 | 5,7  | 95,5    | 2,8 | 1,7 | 94,0    | 5,6 | 0,4 |
| 2012 | 81,1  | 13,8 | 5,1 | 75,8     | 17,3 | 6,9  | 92,0    | 5,9 | 2,1 | 95,0    | 4,7 | 0,3 |
| 2013 | 82,1  | 12,6 | 1,3 | 77,0     | 15,9 | 3,3  | 90,3    | 6,7 | 0,0 | 95,7    | 4,1 | 0,1 |

Fonte: MEC/INEP

Nota: APR - Taxa de aprovação, REP - Taxa de reprovação, ABA – Taxa de abandono.

151. Observa-se um aumento na taxa de reprovação dos estudantes do ensino médio na rede estadual entre 2010 e 2012 e uma leve queda em 2013. Na rede privada de ensino, constata-se também um aumento das reprovações em 2010 e 2011, com queda em 2012 e 2013

Na rede federal, também se observa aumento de reprovações. Embora haja especificidades da oferta de ensino médio pelas diferentes dependências administrativas, como forma de acesso, número de estudantes, entre outros aspectos, há que se pensar no modelo de ensino médio oferecido aos estudantes, nas condições de ensino, no perfil dos estudantes e nas condições de trabalho dos profissionais.

152. Observa-se certa estabilidade nos índices de aprovação no ensino médio, o que pode indicar a necessidade de maiores investimentos pedagógicos nesse nível de ensino, bem como a importância da construção de políticas articuladas por diferentes áreas em relação à juventude na cidade.

Observa-se certa estabilidade nos índices de aprovação no ensino médio. Há a necessidade de maiores investimentos pedagógicos e estruturais, formação continuada e valorização dos profissionais nesse nível de ensino,

bem como a importância da construção de políticas articuladas por diferentes áreas em relação à juventude na cidade.

153. Se comparados os anos 2007 a 2009 com os anos 2010 a 2013, constata-se que houve significativa redução do abandono escolar, principalmente na Rede Estadual, que atende à maior parcela dos jovens.

Se comparados os anos 2007 a 2009 com os anos 2010 a 2013, constata-se que houve significativa redução do abandono escolar, principalmente na Rede Estadual, que atende à maior parcela dos jovens. Ressalta-se a necessidade de políticas públicas intersetoriais que contribuam para a erradicação da evasão escolar nesse nível de ensino.

154. Visando a melhoria da qualidade no ensino médio, envolvendo toda comunidade escolar e demais setores da sociedade, propõe-se a discussão da reestruturação curricular articulada à pesquisa e iniciação científica.